

## **Modelo de distribuição de sêmen no oeste catarinense: é o ideal para os pequenos produtores?**

Rogério Ferreira<sup>1</sup>, Idacir Antonio Santin Junior<sup>2</sup>

Palavras-chave: avaliação de sêmen, vigor, motilidade.

O oeste de Santa Catarina possui um modelo peculiar de distribuição de sêmen aos pequenos produtores, através das prefeituras. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a qualidade do sêmen nesse sistema de distribuição. Os parâmetros analisados foram o vigor, motilidade, morfologia, concentração e o Teste de Termo-resistência Rápido (TTR) sendo adotado os parâmetros impostos pelo Colégio Brasileiro de Reprodução (CBRA) para aprovação ou desaprovação das doses. Oito doses (50%) não possuíam a concentração mínima de 10 milhões de espermatozoides viáveis por dose, três apresentaram motilidade pós TTR abaixo do recomendado e uma não atingiu o critério mínimo de motilidade. Algumas das doses que possuíam número de espermatozoides viáveis abaixo do recomendado também não atenderam outros critérios exigidos pela legislação, sendo que não deveriam ser comercializadas e/ou utilizadas. Em resumo, apenas 50% das amostras avaliadas foram aprovadas em todas as avaliações estabelecidas pelo CBRA. A eficiência reprodutiva atualmente observada na região, caracterizada por um elevado número de doses de sêmen por concepção, pode ser determinada por características intrínsecas às fêmeas e a inseminação, mas também pela baixa qualidade do sêmen utilizado. Pode-se concluir que o modelo atual de distribuição de sêmen pelas prefeituras, na forma como está sendo executado, não contribui para o melhoramento genético e produtividade da bacia leiteira do oeste catarinense. Um novo modelo de parceria entre as prefeituras e laboratórios especializados ou a contratação de técnicos especializados pelas prefeituras deve ser proposto para reversão deste panorama.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia, CEO-UDESC – rferreira.sul@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia, CEO-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBITI/UDESC.